

PROGRAMAÇÃO

# 'da Corda pro Pé' inicia temporada no Teatro Municipal

Espectáculo com Christiane Matallo e Gilberto de Syllos será apresentado no dia 1º de abril no palco reformado

MARCELA BENVENUTO

marcela@journal.com.br

O espetáculo "da Corda pro Pé" foi o escolhido para abrir a programação de 2006 do Teatro Municipal "Dr. Losso Netto", no dia 1º de abril, depois de uma reforma de mais de três meses. Protagonizado pela bailarina e saxofonista Christiane Matallo e pelo contrabaixista Gilberto de Syllos, "da Corda pro Pé" - que ficou em cartaz em Nova York por dois meses no ano passado - é uma fusão entre a linguagem musical e a performance. Ainda na dança, as diretoras das escolas locais e a programadora artística do Teatro Municipal, Maria de Fátima Alves Silva, decidiram na semana passada as datas dos festivais de dança do final do ano.

Em uma hora de espetáculo, Christiane dança, tendo o sapateado como foco do pensamento aliado aos arranjos e aos instrumentos de percussão de De Syllos. No palco, saxofone tenor, pandeiro, piano, baixo acústico, elétrico, plaquetas de alumínio, violão, voz e sapato se fundem aos ritmos do ijexá, samba, maracatu, música popular brasileira, bossa nova e uma releitura de jazz, em um show brasileiro e contemporâneo.

Durante o "da Corda pro Pé", - idealizado em 2004, após um trabalho denominado "Tap Bass", um estudo de baixo elétrico com sapateado - o público não sabe ao certo quem dança, toca ou canta. "Nosso principal objetivo é que a música faça parte do movimento, e que este se transforme em música. No palco somos um único corpo formado por dois intérpretes mais os instrumentos musicais", fala a bailarina e musicista, que é considerada a única intérprete que



PRA VER E OUVIR

O contrabaixista Gilberto de Syllos e a bailarina e saxofonista Christiane Matallo em ação no "da Corda pro Pé" em abril

toca saxofone tenor e sapateia ao mesmo tempo no mundo. O trabalho já pôde ser visto duas vezes no Programa do Jô, na Rede Globo, e rendeu à bailarina o título de "Carmen Miranda do sapateado", em Nova York.

**Ação Cultural  
divulgou datas  
dos festivais  
de dança de  
2006**

ESCOLAS - Em toda a história da dança piracicabana, es-

ta é a primeira vez que a classe artística teve suas datas divulgadas no mês de março. "Sempre ficávamos sabendo das datas em maio ou junho", fala Adriana Deldini Ricciardi, do Studio 415 Ballet. Na opinião da presidente da Associação de Dançadoras de Piracicaba (Adap), Jussara Sansígolo, com as datas fe-

chadas as escolas podem ter um melhor planejamento do espetáculo. Na reunião também foi definido o valor padrão dos ingressos das escolas, que deve custar R\$ 24, sendo R\$ 12, meia-entrada.

A Empório da Dança é quem abre os festivais de final de ano no teatro nos dias 4 e 5 de novembro. Na semana seguinte, nos dias 11 e 12, é a vez da Corpos Balé. O Clube de Campo de Piracicaba se apresenta nos dias 18 e 19, seguido

do Balé Jussara Sansígolo nos dias 27, 28 e 29. No mês de dezembro, a Oficina da Dança é a primeira a se apresentar, nos dias 2 e 3. Antecedendo o Studio 415 Ballet, que dança em 15 e 16, o Espaço e Dança, de Rio das Pedras, junto com o Clube Atlético Piracicabano, se apresenta nos dias 11 e 12. O Clube Cristóvão Colombo - que passou a integrar a programação de dança do teatro este ano - fecha a temporada de espetáculos nos dias 19 e 20.